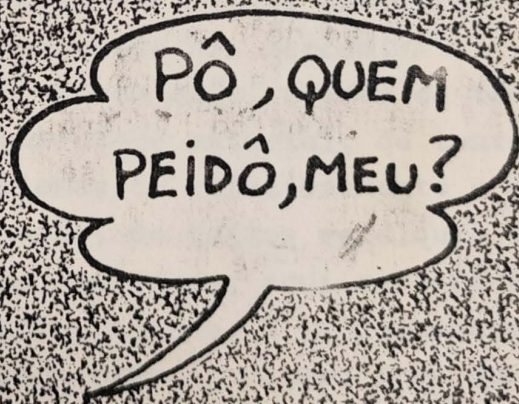


1 (UM) PEIDO NO ESCURO!



E engraçado o que se dá na USP ; ao se levar papo com algum estudante sobre a tomada do CRUSP, ele já nos olha de soslaio e entra de sola " Lá na minha escola o pessoal do centrinho falou que o Crusp é uma panelinha, que não tem estudante necessitado lá, é só vanguardinha ! "

Pois bem, vou ser curto e claro; Você, estudante que ouviu e você "pessoal do centrinho" que espalhou estes boatos, façam uma coisa : VÃO VISITAR O CRUSP ! End.: ? Bl."A" 5º e 6º andares; 24 horas por dia a aberto e onde você encontrará sempre alguém disposto a "bater" um cafêzi

XEGA

nho e tocar uns três dedos de prosa.

Depois de tanto boato, talvez você espere encontrar um Hilton incrustado no campus.; doce ilusão, o elevador de vez em sempre não funciona, e quando isto se dá , é graças ao heróico esforço de nossos improvisados técnicos, pois a depender do COSEAS (este monstro burocrático e opressor) ele passaria a se chamar abaixador.

Quanto às "suítes"; se preparem, pois é tudo na base do colchonete, e os armários estão sendo montados graças aos nossos rudimentos em carpintaria (coisa que não se aprende na escola) e às táboas para este fim que se encontravam "guardadas" (a poeira que o diga !) no Bloco F.

No que tange à "elite" que aqui habita, parece que as mesmas iluminadas lideranças se esquecem do processo de empobrecimento por que pas-

sa a maioria da população brasileira e que elas só citam nos seus discursos eleitorais para o C.A.

Não, colegas, este empobrecimento é um fato. Basta olhar as fichas dos moradores do Crusp, onde se observa que a maioria morava em repúblicas, vindos do interior, geralmente trabalham e os que moram aqui na capital, habitam a distâncias tão grandes quanto grande é a incapacidade destas lideranças de entender a justeza desta luta e assumi-la com vontade para que ela se expanda !!!

Porém, é mais fácil espalhar boatos.....

MAIS!

Por outro lado, o Crusp não é nenhum paraíso de paz e harmonia; aqui se briga muito, se discute muito; mas isto é saudável, isto é democracia; aqui se tenta praticá-la longe das falsas aberturas e fechaduras que nos cercam.

E tem mais, apesar de tanta precariedade material, de tantos problemas de relacionamento e participação, de tantos recalques trazidos da sociedade; aqui se respira, se tem calor humano. É um jovem casal que pede roupas pra seu guri que vai nascer daqui alguns meses; é uma roda de papo ao lado de um bule de café... Aqui, quem dita as regras da comunidade são seus componentes e promiscuidade, para nós, é palavra morta dos dicionários da repressão, pois ela não existe onde viceja liberdade.

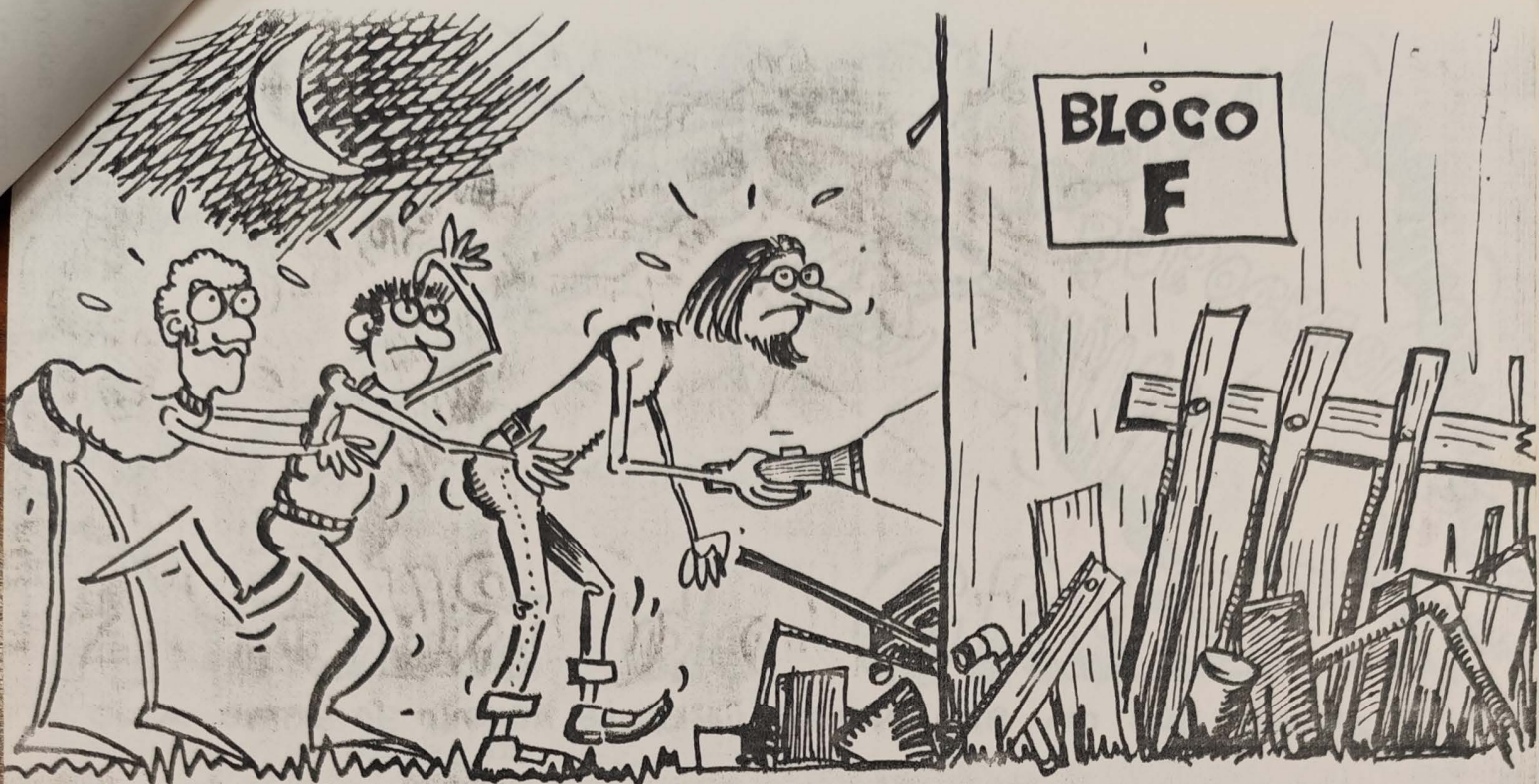
E é isto aí, pessoal, desculpem a emoção

ZE MARCELINO
(PÃO E VINHO)

P.S. APAREÇAM
→ A LUTA APENAS COMEÇOU!

" CAFE, HOMEM, CAFE ! "

OS COELHOS ATACAM NOVAMENTE



28/11/79 — QUARTA FEIRA....

GRÊ - Diário do CRUSP.

Muita coisa já ocorreu nestas poucas semanas de reconquista do Crusp. As várias comissões não têm funcionado como devem funcionar, mas acreditamos que isto se deva ao fato de que estamos em época de provas na Universidade, e a maioria do pessoal está rachando nos estudos.

A burocracia universitária tenta nos isolar, tendo iniciado sua ridícula guerra fria já no dia da retomada: luz e água foram cortadas (coisa que não nos foi nada difícil consertar); pressão sobre os pós-graduandos no sentido de que não se envolvam conosco, (as ameaças aos estrangeiros, que moram no nosso prédio: perda da bolsa de estudos e expulsão imediata do país).

Muitos etceteras...
Madrugada: alô, alô; estamos a mil...

- Antes de dizer que ontem, aqui estiveram cinco exmoradores (dos idos de 66 a 68), quero registrar o

magnífico trabalho por nós realizado nesta mesma madrugada (foi agora há pouco). O negócio é o seguinte: No bloco F havia, desde há muito, bastante material estocado: armários desmontados. Estávamos trazendo aos pouquinhos, uma peça aqui outra acolá; aí ontem (quarta-feira) notamos que o referido material estava desaparecendo num ritmo mais rápido do que aquele no qual estávamos trabalhando. Uê, mistério, né? pois bem: descobrimos que os pós-graduandos brasileiros (do bloco G) eram os responsáveis. Eles nos disseram: "Olha, aqui tava faltando muitos armários, e nós não podíamos resolver a parada; mas como vocês abriram caminho, nós mandamos ver." Taí, vejam vocês! Nós os graduandos invasores, já estamos até resolvendo o problema dos outros! Mas, ... e o nosso problema? Precisamos dos armários, nós sobretudo que acabamos de chegar. Foi aí que alguém (alguém que sempre



QUEM GOSTA DE COMER BACALHAU PODE PINTAR NO 508-FUNDOS.

O Seu João, autor do livro "O Apocalipse" da Bíblia, certamente profetizou um episódio ligado ao último evento que culminou com a invasão de dois andares do CRUSP pelos estudantes da USP. O seu apóstolo anunciou a queda da "Babilônia", que transformou o nosso CRUSP em "Moradia de demônios, e guarida de toda a exalação impura e guarida de toda ave impura e odiada". É verdade! Durante onze anos o CRUSP tem sido moradia da Diretoria Executiva do Estado São Paulo, do Projeto Rondon; tem sido guarida de Instituto de Pré-História, Instituto de Arqueologia; tem sido moradia do dia-blo e etc.

O João já havia-nos alertado para a ação "maligna" da burocracia universitária, imagem do sistema que está. Em 70 D.C., ele os chama tecnicamente de a "Fera" e a "Imagem da Fera". O leitor não acredita ??? Veja: "Eu vi o que parecia ser um mar vítreo misturado com fogo, e os que saem vitoriosos em face da fera, e da sua imagem, e do número do seu nome, estar em pé junto ao mar vítreo, tendo harpas de Deus (Apocalipse; 5:2). E mais. O fato de estarmos de pé e dispostos a expulsar os residentes forasteiros, que ocupam nossos espaços, evidencia o pleno cumprimento desta profecia sobre nós! O rei de Israel, Davi, também recebeu visões divinas ligadas à luta

pela moradia estudantil, por volta de 460 A.C. . O salmista assegurou - nos a vitória sobre os iníquos, que se opuseram a esta luta. Está escrito: "E apenas um pouco

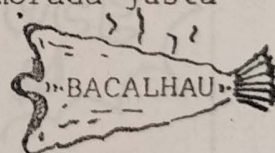
NÓS DA IMPRENSA MARGINAL NÃO TIVEMOS TEMPO DE NOS IDENTIFICAR PORQUE FOMOS ACASALAR.

e o iníquo não mais existirá ; e estarás certamente atento ao seu lugar, e ele não existirá. (Salmos 37.10). Se lermos o próximo versículo, somos ali chamados de " os mansos ", numa demonstração brilhante e sincera da estima que o Seu Davi tinha por nós, e conclui " Mas os próprios mansos possuirão a terra e deveras se deleitarão em abundância de paz."

De fato. " Quando toda esta terra estiver cheia de moradores, haveremos de dizer: Eis que quão bom é quão agradável é irmãos morarem em união juntos!!!! "

CRUSP: " que os serafins e os querubins te abençoe, oh morada justa oh monte santo ".

BACALHAU...
TE FIZ MAU!
(MAU.)



CONJUNTO RESIDENCIAL

CONCERTO DE VOZES NO ESCURO

concerto de vozes no escuro
a gente reabrindo o entrecortado fio
do espaço da história naquela
dia de sol retomando a meada
convivência que vai além da palavra
de ordem estabelecendo cada um
definitiva residência

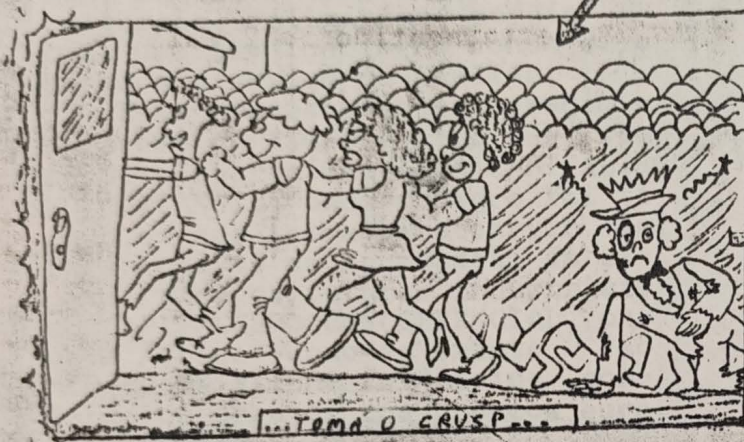
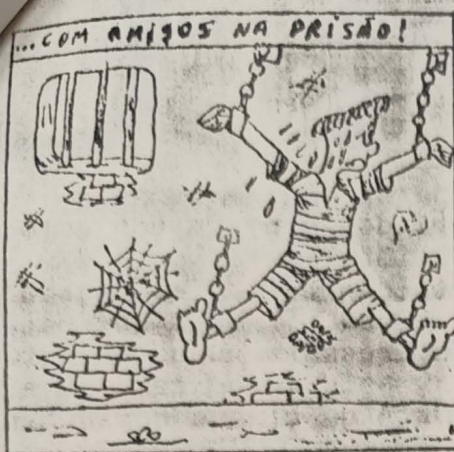
no tempo.

André

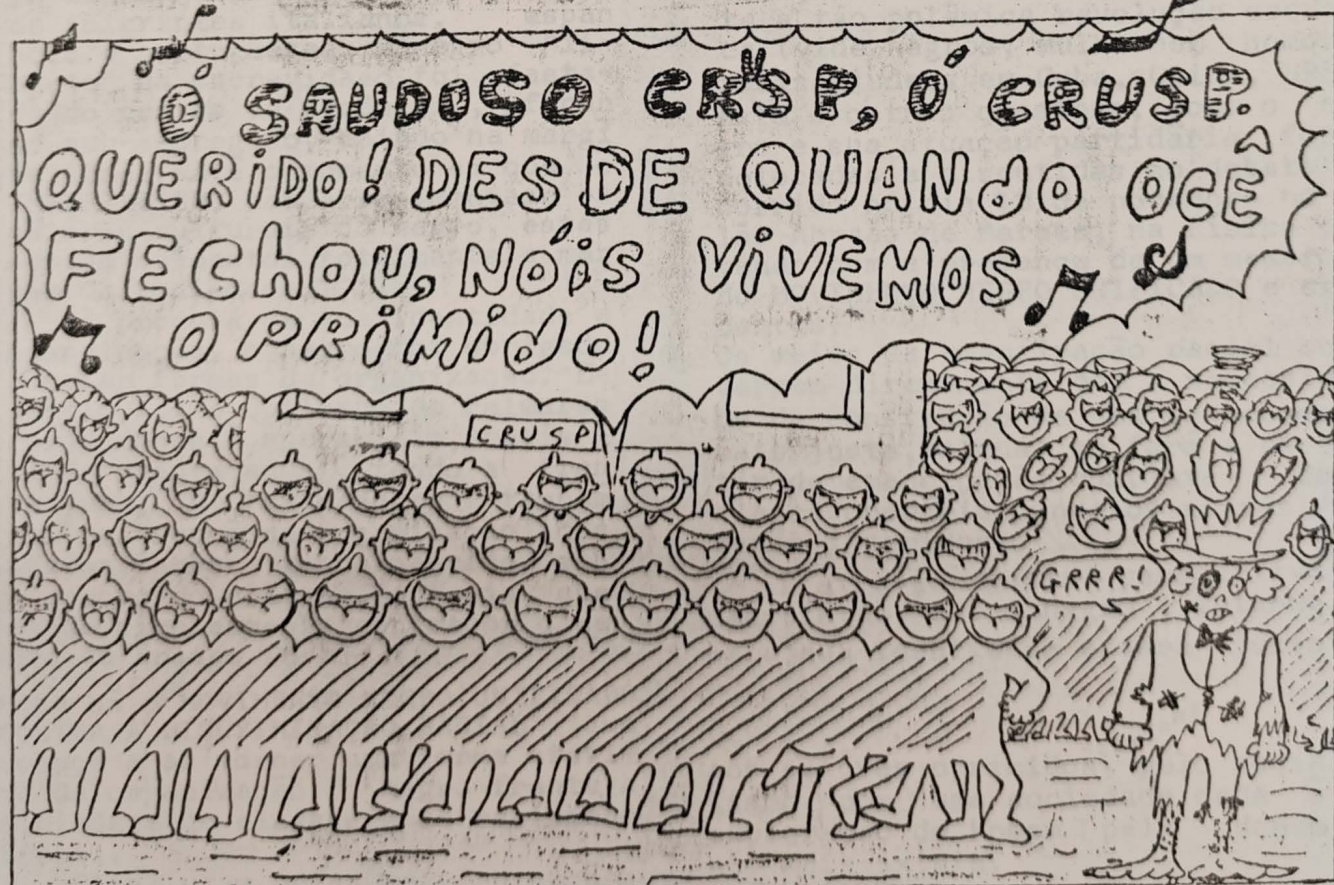
Novembro 79

BACA,
VOCÊ?
DA?

NÃO,
SÓ
XUPA.



FIM



BACALHAU: TA' BOM, TA' BOM, A GENTE TOPA. MAIS JA' VOU AVISANDO QUE DOI UM POUCO.

O! NEGRO

O NEGRO NA SOCIEDADE O MOVIMENTO NEGRO UNIFICADO

Mulata, feijoada, samba, carnaval, macumba. Símbolos identificadores da nação brasileira no exterior. Fonte de divisas do turismo, da indústria fonográfica, enfim, da BURGUESIA branca. Valores culturais, religiosos, morais de toda uma tradição afro sendo dilacerados a serviço do CAPITAL.

Esse processo de exploração e opressão do NEGRO é algo que vem desde o aparecimento do CAPITALISMO MERCANTIL, onde o negro foi tirado de sua terra para servir às perspectivas de acumulação de capital para os futuros industriais do CAPITALISMO CONCORRENCIAL, onde a África vendo-se frente ao NEO-COLONIALISMO foi dividida conforme os desejos dos brancos europeus.

Dentro deste contexto o Brasil a partir do bloqueio à ascensão social do negro promovido pela classe dominante com a vinda de imigrantes italianos, espanhóis e portugueses, o negro "liberto" da escravidão foi afastado do centro da produção, ficando do sub-empregado, caindo na marginalidade. Até o momento em que o IMPERIALISMO não arregimentasse os valores culturais do negro, estes seriam colocados totalmente à margem da sociedade.

À procura de sua identidade e emancipação, o negro foi obrigado a criar formas de organização. Exemplo foi o Quilombo do Palmares forjando-se à escravidão, resistindo inventa anos, tendo a frente Zumbi. A Frente Negra também foi uma forma de organização dos negros, embora tenha nascido sob a sombra do nazismo, ou seja, querendo simplesmente contrapor o negro ao branco.

Hoje há o MOVIMENTO NEGRO UNIFICADO CONTRA A DISCRIMINAÇÃO RACIAL que começa a se tornar uma forma efetiva de organização do negro frente a sociedade de classes e ao racismo no Brasil.

Eles lutam pelas reivindicações específicas do NEGRO que se conjugam com a questão geral da sociedade, ou seja, a luta de classes.

Inserindo-se neste contexto uma das lutas importantes do NEGRO é a reconstituição histórica de seu papel na sociedade, sendo que este objetivo interessa a todos os setores oprimidos, pois o que temos é a forma HISTÓRIA da classe dominante branca.

Neste sentido foi realizado no dia 20 de novembro a "MARCHA COM ZUMBI PELA CONSCIÊNCIA NEGRA", que procurava reviver parte desta história numa forma de manifestação concreta. A "MARCHA" contou somente com umas quinhentas pessoas, isso devido à repressão, à dificuldade de divulgação e, segundo um membro do MOVIMENTO NEGRO UNIFICADO, "ao descomprometimento da esquerda ortodoxa".

A relação existente entre as minorias e negros marginalizados em seus movimentos com a esquerda é um tanto quanto complexo, ao ser verificado que em países que se autodenominam "socialistas", onde a revolução social não aconteceu, frente a tão polêmica revolução econômica (vide negros, mulheres, homossexuais, judeus em Cuba, China, URSS) Esta e outras questões, como o negro e sua atuação partidária foram colocadas e discutidas no debate ocorrido no dia 19 de novembro no salão Abraão de Moraes, na Física contando com a presença de um membro do MOVIMENTO NEGRO UNIFICADO e estudantes.

Os meios de emancipação racial convergem diretamente com a necessidade de construção de uma sociedade mais justa, a qual se fará a partir da emancipação completa da classe operária, onde os negros estão inseridos.

É através desta perspectiva classista, que o negro, lutando pela sua identidade estará junto

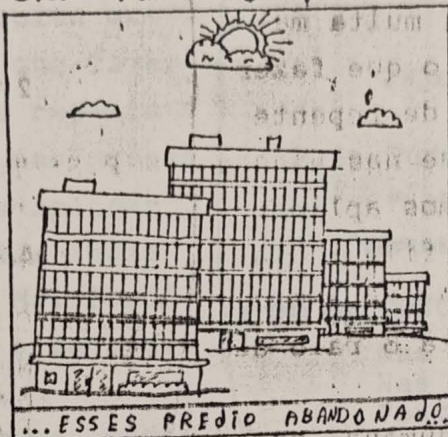
aos setores oprimidos, pelo socialismo, por uma sociedade onde a exploração do Homem pelo Homem não mais exista.



EDSON
RITA DE CASSIA
SÉRGIO CAMPOS

HAÍ PESSOAL! ESSES QUADRINHOS SÃO DE AUTORIA
 E MARCELLUS QUE É IRMÃO DO ROBSON (PEDAGO).
 A LETRA PARODIANDO A "SAUDOSA MALOCA" FOI FEITA
 PELOS ALCOOLATRAS DA FÍSICA.
 PS: O GAROTINHO-AUTOR TEM 13 ANOS DE IDADE.

SAUDOSO CRUSP.



QUEM ACHOU A CUECA DO ROMUALDO FAVOR NÃO DEVOLVER.



↑ QUEM ESTIVER A FINS DE UM PAPO SENSUAL, UM CONVÍVIO AFRODISÍACO, UM CONVIÍO AFRODISÍACO, FAVOR PINTAR NO COVIL DO 508. OU MESMO UM CONTATO LIBIDINOSO,

uito...) propôs na nossa reunião
1: "Vamos lá agora mesmo buscar
do material que for possível". Nem
é preciso dizer que todo mundo acei-
tou sem vacilar. Daí pra frente, foi
bonito! No começo, nem tanto pois
coisa tava meio bagunçada; muita ma-
deira, a gente não sabia o que fazer
com tanta coisa. Então, de repente
o estalo da racionalidade nas nossas
cabezinhas: "Gente, vamos aplicar
aqui o velho processo da fila india-
na, linha de montagem (viva Mr. Ford)
linha de produção. seja lá o raio de
nome que se dá a isto....."

Consequência: a fila humana, escor-
rendo escada abaixo, peça por peça
de madeira, de mão em mão, de cima
pra baixo (no bloco F), horizontalmen-
te (no grande corredor central), esca-
da e elevador (quando ele não emper-
rava) acima, no nosso querido Bloco
A, nosso lar. Um espetáculo magnífi-
co, digno de ser filmado (que pena...)
para os nossos arquivos.

BOR:
COMEU?

* Verdade em devaneios *****

Voa, em limpo céu branco azul, alaranjado arco-íris, dilatado em
tão aberta íris colorida, não pisa na terra dps homens poderosos pois
virara virado paulista ou mineiro com ovo e tudo; penso em voar con-
tigo mas nasci sem essa sua asa, e tento evoluir até ao seu voar, mas
pesado meu corpo sou seguro por gente que gosta de TERRA, do povo mal
que me arrasta pra ficar nas profundezas, junto com a imagem refletida
de sua luz nas estrélas e vou não sei onde nem porque mas vou, de terno
e gravata procurar os raios de sol que abrem os horizontes da cabeça,
esta sua flor violeta-verde-alaranjada que lhe manda uma prece neste
io que carrega meus pensamentos sob o luar do sol.

PARA.

NIA: TEU ARTIGO
AD FOI PUBLICADO
R SER MUITO POUCO
CENO. DA PRÓXIMA
EZ CAPRICHE MAIS QUE A GENTE
DE NESTE PASQUIM.

(ERRO
DE
PARIDADE)

Happy End: variadas ocorrências a
qui e ali, num quarto e noutro, todo
mundo batendo um papo gostoso, café
no 609- o quarto mais concorrido- al-
tas transas afetivas e uma boa noite
para todos.

Doces sonhos....

28 ou 29 de novembro, 1979

P.S: Tudo isso sem comprometer a
"abertura do João"...

(VAMOS TODOS ENTRAAR NA OBLE) WAGNER

Lga da CONCÓRDIA

Nas calçadas
Nas praças
Pontes
Nas travessas
A noite
Caí nas
pessoas
E as faz
felizes
Do cheiro
das poças
Da grama
seca
Da pressa
Na certeza
da televisão
No fim
da viagem
Da novela
Do sofá
da sala
Ou apenas.

Mas
A avenida
assassina
E a ponte
indigente
A praça
prostitui
A calçada
suja
Deixe-os
Nem
Mesmo
se sabe
O outono.
Pois o
calor
Veio
Trouxe
o suor
A sorte
não levou
E os frutos
Não
brotaram
Já estavam
amadurecidos

SÉRGIO
CAMPOS.

Talvez
podres.

R: QUALQUER EXPLICAÇÃO
SOBRE O POEMA
DO CHICO, LIGUE
PARA O
CHV. SAMARI-
TANOS.

Xico
(OMAGAL!)